



REDAÇÃO

1ª SÉRIE
Prof. DIOGO

Lista:

01

Data: __ / __ / 2026

Aluno (a):

Nº

EXERCÍCIO DE CONECTIVOS

Os textos a seguir são dissertações argumentativas ENEM, cuja avaliação depende da atenção a vários critérios, dentre eles o de coesão textual. Diante disso, levando em consideração que as produções estão despidas de conectivos tanto inter quanto intraparágrafos, preencha as lacunas com as estruturas coesivas adequadas a cada contexto.

TEMA: O aumento de casos brasileiros de depressão na terceira idade

A filósofa Simone de Beauvoir, em sua obra “A velhice”, afirma que o indivíduo trata os demais de acordo com o papel que eles desempenham na sociedade. _____ a perspectiva da pensadora lança luz ao fato de os idosos serem desprezados na contemporaneidade, _____ enfrentarem limitações e produzirem menos, estigma que, no Brasil, resulta no aumento dos casos de depressão entre a população da terceira idade. _____ intensificam o problema a convicção de incompetência alimentada pelo isolamento social na pandemia e o abandono afetivo familiar.

_____ vale destacar que a restrição de afazeres e de convívio causada pelo período de proliferação da Covid-19 prejudicou, ainda mais, a saúde mental dos longevos brasileiros. _____ a pandemia limitou o exercício de atividades rotineiras dessa parcela, além de enfatizar, na mídia, o pertencimento desses indivíduos ao grupo de risco, fatores preponderantes para o surgimento da ansiedade e da depressão, de acordo com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). _____ os idosos nutriram sentimento de incapacidade, de frustração e tiveram a autoestima abalada, tornando seu aparato psíquico mais propício a doenças, consequência que perdurará ainda por muito tempo. _____ é importante que, neste período pós-pandêmico, seja redobrada a atenção aos membros da terceira idade.

_____ outro fator que fomenta o índice de transtornos psíquicos entre idosos é o descaso familiar com esse grupo social. _____ vale ressaltar que, conforme o filósofo polonês Zygmunt Bauman, a humanidade enfrente um período marcado pela fragilidade dos afetos, em que as relações são interrompidas quando o outro não se mostra mais útil, situação ilustrada, no Brasil, com o abandono da população da terceira idade em casas de repouso ou no próprio lar. _____ os anciãos experimentam o aterrador sentimento da solidão, que abre as portas para incidência de males psíquicos, como a depressão. _____ se os familiares não resistirem ao egoísmo desta modernidade líquida, os idosos continuarão vitimados por um fim de vida triste e conturbado.

_____ é imprescindível diminuir os casos de depressão na terceira idade. _____ cabe ao Ministério da Saúde desenvolver projetos para ocupar o cotidiano dos idosos com atividades saudáveis – por exemplo, exercícios físicos e práticas de artesanato –, por meio de parcerias com estados e municípios, com o intuito de reduzir a sensação, ampliada pela pandemia, de incapacidade desse grupo social. _____ o governo federal deve realizar campanhas massivas contra o abandono familiar. _____ a saúde mental dos idosos será melhorada e possibilitará um pleno desempenho do papel social desses indivíduos.

TEMA: Brasil: um país de histórica desigualdade social

“Ralé.” Bastante provocativa, essa é a definição do sociólogo Jessé Souza ao terço da população brasileira que, abandonada, experiencia cotidianamente desumanas mazelas, como fome, falta de acesso à educação, à saúde e à moradia digna. _____ contrasta com uma pequena porcentagem da nação que, vivendo em berço esplêndido, acumula milhões em suas contas e forja o retrato da histórica desigualdade social que assola o Brasil. _____, nesta terra de injustiça, se, _____, os interesses da elite sempre foram uma ordem cumprida pelo Estado, _____, a população, vítima de um modelo educacional falido, jamais cobrou devidamente seus direitos.

_____ vale ratificar que, no Brasil, se perpetua uma promíscua relação entre a máquina governamental e a camada mais rica da população, perpetuando as disparidades sociais. _____ a afirmativa dos filósofos Karl Marx e Friedrich Engels segundo a qual o Estado não passa do escritório da burguesia, o que, no país, é historicamente visto quando membros da elite patrocinam eleições de políticos ou, em prol de maior enriquecimento, compram pautas parlamentares. _____, o sistema impõe à sociedade leis e decisões viciadas que beneficiam a classe A, facilitando-lhe a acumulação de capital e a exploração do trabalho barato dos miseráveis. _____, a desigualdade social

é, dia após dia, corruptamente alimentada em prol de uma minoria, enquanto vasta parcela de cidadãos padece na pobreza.

_____, é importante ressaltar que, apesar de toda essa injustiça, a população, vítima de uma estrutura educacional ineficiente, jamais cobrou, de fato, maior paridade social. _____ a manutenção do histórico exército de sujeitos incapazes de compreender sua força transformadora contra um “establishment” explorador beneficia a perpetuação da elite acumuladora, _____ levou o antropólogo Darcy Ribeiro a constatar que a falida educação brasileira não é um acidente, mas sim um projeto dos poderosos. _____ a nação nunca mobilizou esforços suficientes para uma escolarização massiva e de qualidade, a fim de tornar os cidadãos aptos a compreender a disparidade social como mazela imposta à maioria por uma minoria rica e egoísta. _____ alienada, a camada subalterna, apesar de padecer sem direitos básicos, mantém-se inerte e não revoluciona o país.

_____ urgem ações para reverter esse triste paradigma. _____ cabe ao Tribunal Superior Eleitoral, por meio de rígidas investigações – as quais devem ser realizadas por agentes capacitados e imparciais –, identificar e punir políticos que se vendem à elite, no intuito de coibir medidas estatais que beneficiem ricos e usurpam direitos dos pobres. _____ o Ministério da Educação precisa universalizar o acesso a um sistema de ensino de qualidade, que forme cidadãos críticos e combativos. _____ a história desigualdade social do país, formadora da ralé brasileira, dará lugar à paridade entre a população.